XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

O DIREITO URBANÍSTICO NOS JORNAIS IMPRESSOS DE PONTA GROSSA: UMA ANÁLISE DE PRESENÇA DA PAUTA URBANÍSTICA NA MÍDIA ENTRE 2022 E 2023

Thiago de Quadros Terada (PROVIC), Igor Sporch da Costa (Orientador), igorsporch@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Direito do Estado

Ciências Sociais Aplicadas, Direito, Direitos Especiais

Palavras-Chave: *Direito à cidade, Direito Urbanístico, Comunicação Social e Direito, Jornais, Ponta Grossa.*

Resumo

Diante do poder da mídia de pautar o debate público e difundir opiniões à sociedade (McCombs, 2009), a presente pesquisa analisou se os jornais impressos de Ponta Grossa ampliaram a arena dialógica acerca dos assuntos jus-urbanísticos ou se universalizam interesses privados, como, por exemplo, do setor imobiliário, durante o período estudado.

Introdução

A mídia, por um lado, pode ampliar as discussões jus-urbanísticas ao trazer a público assuntos que se restringiriam a ambientes oficiais e dar visibilidade a temas marginais. Por outro, ela pode ser utilizada para difundir informações e interpretações da realidade que beneficiam dados grupos sociais e econômicos voltando-se a universalizar interesses privados, os quais podem não ter lastro nos direitos fundamentais e, até mesmo, serem obstáculos à sua realização. O presente estudo analisou quais assuntos relacionados à temática urbanística ganharam espaço na mídia local; e se a abordagem estava em consonância ao direito à cidade, promovendo uma ampliação da esfera dialógica, ou se objetivava beneficiar terceiros.

Materiais e Métodos

A pesquisa foi realizada sob o método indutivo-interpretativo, sendo que esta filiação metodológica não impediu incursões eventuais no método dedutivo. Por sua vez, a técnica utilizada foi o estudo de caso, visto que, a partir da análise da mídia local, pretendia-se estudar os temas relacionados à temática jus-urbanística que ganharam espaço nos jornais impressos e a concretização do direito à cidade.

Resultados e Discussão

A temática jus-urbanística apareceu 1.218 vezes no Jornal da Manhã (JM) e 811 no Diário dos Campos (DC), durante o período pesquisado. Apesar de ser uma quantidade significativa, observou-se que as matérias não tendiam a ampliar a arena dialógica, visto a predominância da adoção de fontes oficiais (em 78% das reportagens do JM e em 71,8% do DC) e a reprodução de textos de assessoria de imprensa.

Conclusão ou Conclusões

Na seara jus-urbanística, os jornais impressos de Ponta Grossa, em regra, reproduziam interesses que não visavam a concretização dos direitos fundamentais de impacto ou expressão espacial (direito à cidade). Inclusive, há casos em que eles amplificaram interesses que são verdadeiros empecilhos à concretização destes direitos, funcionando como aparelhos ideológicos de frações das classes dominantes, conforme define Althusser (1980). Para Miguel (2002), a sociedade é marcada por um conflito de interesses e a mídia opta por defender determinado segmento social.

Ao ser pautado pelas assessorias de imprensa, os jornais beneficiaram as empresas detentoras de capital e os órgãos públicos que, em regra, são aqueles que conseguem estruturar um setor de relações públicas. Ademais, são estes que financiaram os jornais mediante circulação de publicidade. Logo, os jornais foram aliados das instituições legitimadas e apenas esporadicamente realizaram o seu potencial de contra-poder ao dar espaço para as minorias (Traquina, 2005).

Agradecimentos

À Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), à Fundação Araucária (FA) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio ao desenvolvimento de pesquisas. Ao professor Igor Sporch da Costa pela orientação desta pesquisa.

ALTHUSSER, Louis. **Ideologia e aparelhos ideológicos do Estado**. 3. ed. Lisboa: Presença, 1980. 120p.

MCCOMBS, Maxwell. **A teoria da Agenda**: a mídia e a opinião pública. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

MIGUEL, Luis F. Os meios de comunicação e a prática política. **Lua Nova**. nº 55-56. 2002. p. 155-184.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do jornalismo**. 3. ed.rev. Florianópolis: Insular, 2013.